



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 78
BARCELOS.

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ass. 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ass. 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ass. 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ass. 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 18 DE MAIO DE 1968

V Encontro da Imprensa Regional d'Aquém Douro

Na progressiva Vila Nova de Famalicão, realiza-se, nos próximos dias 18 e 19 do corrente, o V Encontro da Imprensa Regional d'Aquém Douro.

O programa é o seguinte:
Dia 18 — às 10 horas, no Ateneu Comercial e Industrial, Campo Mousinho de Albuquerque, concentração de todos os delegados, seguindo-se a 1.ª sessão de trabalhos.

Cerca de meio dia, apresentação de cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Fim do acto cívico, haverá o almoço e, logo após, visitas à região de Riba de Ave, à Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide, e a duas novas indústrias da freguesia de Lousado.

Cerca de 18,30, nova sessão de trabalhos, finda a qual se realizará o jantar, no Restaurante Pica Pau.

Dia 19 — Às 9,30 horas, Missa na Capela privativa da Santa Casa da Misericórdia e visita às suas instalações.

A seguir — Visita às Obras da Fundação Cupertino de Miranda e ao seu património, na vila e na freguesia do Louro, tendo lugar, nesta, um almoço regional, no «Casal da Seara».

De tarde, visita às instalações da Sociedade Agrícola do Louro. O BARCELENSE fará-se-á representar pelo seu Director.

PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

No próximo dia 2 de Junho, realiza-se a peregrinação anual a N.ª Sr.ª do Sameiro, como conclusão do Mês de Maio e sob a alta presidência do Nuncio Apostólico.

Esta romagem de piedade, que, sem dúvida, vai atrair, como de costume, muitos milhares de féis ao Solar da Imaculada, tem as seguintes intenções especiais:

- 1.ª — Agradecer à Excelsa Rainha de Portugal as inúmeras Bênçãos distribuídas pelos seus filhos.
- 2.ª — Pedir a protecção maternal para os soldados de Portu-

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

A nossos ombros a difícil tarefa de reunir e divulgar ideias e factos desconhecidos do grande público e de tal modo dispersos que impossibilitam uma rápida consulta e uma avaliação perfeita do valor extraordinário desta incomensurável riqueza que Deus quis ter a bondade de oferecer, magnánimamente, aos dignos e legítimos senhores das terras barcelenses, para que as utilizem, divulguem e ofereçam a todos os outros, míseros mortais, que deambulam nos tortuosos caminhos do mundo, arrastando o pesado fardo de uma doença ou de uma invalidez, inacessíveis à acção de todo esse riquíssimo arsenal terapêutico de que hoje já dispomos.

Importa ainda se deixe gravado, para uso dos barcelenses de amanhã, quanto se trabalhou, e trabalha, no sentido de prosseguirmos a lúcida e dignificante tarefa dos barcelenses de ontem, Homens cujos méritos se não deslustram divulgando a existência de outros, embora raros, dignos continuadores da tarefa que souberam visionar e encetar. Isto nos porá a coberto de quaisquer futuras depreciações, injustas embora, que nos poderão vir a ser feitas por qualquer superficial historiador a quem tenham impressionado algumas das muitas irresponsáveis baboseiras que para aí se vomitam e que de forma alguma representam a vontade, o valor, o carácter, o discernimento e até o bairrismo dos muitos e valorosos «Homens Bons que, felizmente, ainda possuímos.

Não nos propomos dar qualquer ordenação, cronológica, científica, ou sequer económico-social, a estas nótulas que nos aventuramos divulgar para que possam, algum dia, suprir a carência de dados indispensáveis a quem queira debruçar-se sobre mais esta importante faceta da rica e variada actividade barcelense.

Enamorado pelo Bairogo e por Barcelos, quis o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, um Presidente da Câmara que todos sabemos dotado de bairrismo e de inteligência, se divulgasse, oficialmente, conceitos e verdades que não podem, nem devem, ser ignorados de quem decidiu, gostosamente ou não, ombrear com o difícil encargo da administração do bem público.

Quanto por nós foi dito, a convite do Senhor Presidente, numa das mais concorridas Sessões Camarárias da nossa Edilidade, vai aqui transcrever-se, antes de prosseguirmos com outras considerações, talvez mais valiosas e mais importantes. E assim:

Diz-nos o Doutor José de San Roman y Rouyer, distinto Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, que a Hidrologia Médica é uma grande verdade que se desconhece. E porque se desconhece, não se acredita nela. E porque os médicos saem das Faculdades de Medicina sem o menor conhecimento do que é uma cura termal e, portanto, com um errado critério da mesma, não se ama.

É um axioma filosófico bem divulgado que é preciso conhecer as coisas para as poder amar. Na opinião do ilustre Professor, todo o médico deveria terminar o seu curso compenetrado do valor das curas balneares, como imprescindível recurso terapêutico, e ver nelas um precioso meio de contribuir para a riqueza nacional e para a regeneração e robustecimento da Raça.

Dentre todas as disciplinas que se cursam na Faculdade de Medicina, a Hidrologia Médica talvez seja a maior desconhecida, esquecida e desacreditada; e dá-se o facto, tristemente paradoxal, de ser a cura termal um dos recursos terapêuticos que mais interessa ao exercício da profissão médica, conforme se verifica pela importância cada vez maior que lhe dedicam os países que ocupam os primeiros postos no progresso da Medicina — França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Rússia, etc. —

Devemos pensar que um ramo da Ciência Médica cujo desenvolvimento, desde tempos imemoriais, consegue adquirir tamanha importância, impondo as suas doutrinas com passo firme, que consegue atrair a atenção das primeiras figuras da Medicina mundial, tem que conter em si uma grande parte dessa verdade científica de que se ufam os investigadores e os sábios, no decurso dos séculos.

A terapêutica científica actual, nas suas mais modernas tendências, considera que a Terapêutica Clínica tem como principal missão colocar ao serviço do Homem que padece todos os conhecimentos capazes de devolver-lhe a saúde, sem exclusivismo e sem limitações.

Os actuais métodos científicos de cura são complexos e necessitam ser completos para serem eficazes.

A Crenodinamia demonstra-nos a complexidade do mecanismo de acção das águas minerais, e, sendo a Hidrologia Médica um sistema terapêutico com resultados curativos evidentes — comprovados desde os tempos da Medicina empírica e confirmados pela investigação e experimentação dos tempos modernos —, a crenoterapia impõe-se-nos novamente com toda a força das verdades científicas.

gal e para os nossos emigrantes.
3.ª — Prestes a encerrar o Ano

da Fé, acordar todos os devotos de Maria para uma vivência consciente do seu pedido: «FAZEI TUDO QUANTO MBU FILHO VOS DISSER».

PROGRAMA

Dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho — Tríduo, na Sé Primacial de Braga, por um distinto orador sagrado.

Dia 2 — Às 8 horas da manhã, Saída da GRANDIOSA PEREGRINAÇÃO, da SÉ PRIMAZ.

Às 11,30 horas — No SAMEIRO, MISSA CAMPAL, com homilia e bênção aos doentes e peregrinos.

Às 15 horas — Terço, Sermão e Bênção, como conclusão da grande romagem de devoção e amor à VIRGEM IMACULADA.

Simplicio Landolt de Sousa

Passa hoje o 2.º aniversário da morte deste nosso querido Amigo. Bairrista, cem por cento, que à sua terra dedicou, sempre, o melhor do seu esforço, recordá-lo, neste dia, é sentir mais viva a saúde pela sua pessoa cheia de qualidades, pelo seu intenso trabalho, a bem de Barcelos, sobretudo ligando-o às Festas das Cruzes e ao Artesanato local.

Comemorações do Cinquentenário da morte do Senhor D. António Barroso

No próximo dia 31 de Agosto, completam-se 50 anos sobre a morte do grande barcelense e santo Príncipe da Igreja, D. António José de Sousa Barroso.

Embora não se conheça ainda o programa, sabemos que a Câmara Municipal de Barcelos projecta solenes comemorações de tão importante efeméride.

Como todas as terras, com diri-



gentes idóneos, celebram as glórias dos seus ilustres antepassados, Barcelos saberá prestar a mais rendida homenagem ao seu mais ilustre Filho.

A freguesia de Remelhe, onde viu a luz do dia e onde está sepultado o Homem que tanto se notabilizou pela sua virtude, pelo seu patriotismo e pelo seu intenso labor missionário, prepara-se, igualmente, para solenizar, brilhante e piedosamente essa inesquecível data. Oxalá que todos os barcelenses, de mãos dadas com as suas dignas autoridades civis e religiosas, concorram eficazmente para a justíssima exaltação do insigne Bispo, impondo à consideração do mundo português as excelentes virtudes d'Aquela que pode ser considerado inexcusável paradigma, a imitar e seguir pelos homens de boa vontade, seja qual for a sua condição, credo ou política.

Secção Mista do Liceu Sá de Miranda BARCELOS

Pelas suas elevadas classificações, relativas ao 2.º período, conquistaram o direito a figurar no quadro de honra os seguintes alunos do nosso Liceu.

1.º ANO

Mafalda de Freitas e Martins dos Santos	15	valores
Maria de Fátima Dantas Alves	15	»
Maria Teresa Ventura Leite Rodrigues	14	»
Maria Angelina Raíaha Pereira	14	»
Maria da Glória Pereira da Costa Lima	14	»
José António de Macedo Dias	14	»
Maria Helena de Faria Limpo Trigueiros	13	»
Paulo Jorge Ventura Leite Rodrigues	13	»

2.º ANO

Francisco João Beleza Ferraz Torres	16	valores
Maria Isabel da Silva Simões	14	»
José Jorge da Silva Perestrelo	13	»

3.º ANO

Rodrigo Dias Ferreira Campos	16	valores
Maria Luisa Dantas Alves	15	»

4.º ANO

José António Beleza Ferraz Torres	13	valores
-----------------------------------	----	---------

♦♦♦♦

Foram transferidos para o ensino particular cinco alunos, sendo três do 1.º ciclo e dois do 2.º ciclo.

ABRAÇO SIGNIFICATIVO

— a propósito da candidatura ao Prémio Nobel de Ferreira de Castro e Jorge Amado.

Nós que ao Mundo o Brasil soubemos dar Num gesto incomparável de intenção, E nele, desde logo, demarcar Ubérrima, uma Pátria e uma Nação.

Nós que lhe ensinamos a falar Esta língua de rara perfeição E da ascendência lusitana dar. Imprimindo-lhe, cónscios, a feição.

Acabamos de ter, em gesto quente, A prova de sentir-se o descendente Honrado com a Pátria que o fez.

Propondo ao Prémio Nobel juntamente, Como se uma Pátria fôssemos somente, Um nome brasileiro e um português.

VIDA RELIGIOSA

5.º Domingo depois da Páscoa

SIMPLÍCIO LANDOLT DE SOUSA

Ocorrendo hoje o 2.º aniversário do seu falecimento, celebra-se, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António, uma Missa de sufrágio pelo eterno descanso do saudoso finado. Sua família, agradece penhorada, a todas as pessoas da sua amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A FAMÍLIA

Enfermeiro António dos Santos Pereira

Por ter deixado de exercer a sua actividade profissional no Posto Médico n.º 62, desta cidade, e bem assim na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, onde, a contento geral, trabalhou, durante longos anos, apresentou-lhe cumprimentos de despedida o Enfermeiro, Sr. António dos Santos Pereira.

Ao nosso bom Amigo que tão bem soube merecer a simpatia de quantos o conhecem, desejamos as maiores felicidades.

Banda dos Escuteiros de Barrocelas

Tendo participado nas Festas das Cruzes, esteve na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos, o apreciado agrupamento musical, Banda dos Escuteiros de Barrocelas. Ao seu competente regente e a todos os elementos que a constituem, os nossos agradecimentos.

MISSA

Todos os meses, no dia 20, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António, será celebrada missa pelas almas do Sr. Tenente João Cândido Ferreira Veloso e seu filho Sr. Prof. Armindo Machado Veloso, mandada celebrar por sua esposa.

Recoveiro Henrique

Comunica a todos os seus amigos e clientes, que, agora, a sua paragem é feita na *Casa de Electricidade de Alberto Martins*, na R. D. António Barroso, N.º 36-38, onde pode ser entregue todo o serviço de recovagem.

DOENTES

Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho—Tendo sido submetido a melindrosa intervenção cirúrgica que, felizmente, correu com o melhor êxito, esteve internado, no Hospital desta cidade, o Senhor Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, prestimoso funcionário da nossa Câmara Municipal, filho do co-proprietário deste Semanário, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), e nosso ilustre colaborador.

Ao querido amigo, que já regressou a sua casa, desejam quantos trabalham em «O BARCELENSE» que, em breve, retome as suas ocupações, completamente restabelecido.

José Carvalho Gonçalves—Também se encontra de cama o nosso estimado amigo e igualmente assinante, Senhor José Carvalho Gonçalves, muito digno funcionário superior da Fábrica Barcelense.

Auguramos-lhe rápidas melhoras.

Eduardo da Silva Trilho—Vítima de acidente, guarda o leito, com fractura de uma perna, o nosso bom amigo e assinante Sr. Eduardo da Silva Trilho, brioso bombeiro da Corporação dos Voluntários de Barcelos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Carta de Carvalho

Satisfazendo os desejos manifestados por conterrâneos nossos, ausentes da sua e nossa terra, continuamos a dar notícias desta freguesia.

Festas do Senhor da Saúde e Santa Cruz—Trabalha-se já para a realização destas festividades, que terão lugar no próximo mês de Junho.

A Comissão, constituída pelos Senhores José Maria Gomes Ferreira, António Joaquim Ferreira e Felismino Gonçalves de Carvalho, sob a orientação e em estreita colaboração com o nosso Reverendo Pároco, Sr. P.º Manuel Domingues de Sá Oliveira, envia todos os esforços para imprimir às referidas solenidades o maior brilhantismo.

Benemerência—Oferecida pelo Senhor Carlos Vilas Boas Pinto, temos já, na nossa igreja paroquial, uma valiosa aparelhagem sonora, que muito veio beneficiar o nosso património religioso.

Desastre e Morte—Vítima de acidente

Ciclismo

VII Grande Prémio Robialac—Vai realizar-se, de 22 a 26 do corrente, esta importante prova velocipedica.

Dividida em 8 etapas, o percurso estende-se de Viana do Castelo a Faro, passando por Barcelos, logo no 1.º dia.

Oxalá esta competição sirva para a valorização dos nossos ciclistas, como, aliás, está nas intenções dos organizadores.

AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Barcelinhos, Tamel (S. Veríssimo) e Manhente, que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 19 do corrente, das 7,30 às 16,00 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes

Barcelos, 14 de Maio de 1968.

BOM SUCESSO

No passado dia 10, teve o seu bom sucesso, dando à luz um formoso e rechonchudo menino, a dedicada esposa do nosso bom amigo e assinante, Sr. Daniel Barbosa Teixeira, da freguesia de Vila Frescalinha, S. Martinho.

Mãe e filho encontram-se bem. As nossas felicitações.

Falecimentos

D. Maria José Quintela

Na sua residência, à Rua Elias Garcia, n.º 3, faleceu, no último dia 7, a Ex.ª Senhora D. Maria José de Lima Fernandes F. Menezes Quintela, esposa muito querida do nosso bom amigo, Senhor Emílio Ferraz Menezes Quintela, sócio-gerente da Fábrica de Serração «Costas e Quintela, L.ª», com sede nesta cidade.

O seu funeral, realizou-se no dia 8 e constituiu uma sentida manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito fúnebre muitas centenas de pessoas que, sinceramente, choravam Aquela que, em vida, apenas pensara em fazer bem e que pôde ser apontada como modelo de virtudes.

A toda a Família em luto, o nosso cartão de muito pesar.

Martinho Sepúlveda

Na freguesia da Silva, deste concelho, onde residia, faleceu, no passado dia 8 do corrente, o nosso amigo e antigo assinante de «O BARCELENSE» Sr. Martinho Sepúlveda, que foi digno chefe da Estação de Tamel, actualmente reformado.

Sentidas condolências à família enlutada.

Carlos Henrique de Castro Lima

No passado dia 8, faleceu, na freguesia de Tamel (S. Veríssimo), deste concelho, o nosso prezado amigo e assinante, Senhor Carlos Henrique de Castro Lima, casado com a Sr.ª Maria Martins Vieira pai muito querido dos Senhores Cláudio Martins Vieira Lima, Clara Martins Lima, Luzia Martins Lima, Manuel Vasco Martins Lima e Maria Carolina Martins Lima e Sogro da Senhora Maria da Silva Oliveira e dos Senhores Joaquim Lopes da Silva e Joaquim Gonçalves Salgueiro. O seu funeral, realizado no dia seguinte, para o cemitério paroquial, teve numeroso acompanhamento. A família enlutada os nossos sentimentos.

de viação, faleceu o nosso conterrâneo e brioso militar, a prestar serviço em Torres Novas, Joaquim Carvalho Gomes, filho de José Joaquim Gomes, e de Maria de Carvalho. O seu funeral, realizado no dia 2, teve a presença de centenas de pessoas e de uma escolta militar, que acompanhou o cadáver e lhe prestou as honras devidas.

Por sua alma, foram cantados responsos fúnebres e celebrada Missa de Corpo presente.

A toda a sua família e, em especial, a seus desolados pais, a expressão do nosso sentido pesar.

EVANGELHO (S. João, 16, 23—30)—Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se alguma coisa pedirdes a meu Pai em meu nome, Ele vo-la dará. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja perfeita. Bnsineis-vos estas coisas em parábolas. Chegou a hora em que já não vos falarei em parábolas, mas claramente vos anunciarei o Pai. Nesse dia, haveis de pedir em meu nome; e eu não vos digo que intercederei por vós ao Pai, porque o Pai vos ama, porque vós me tendes amado e crestes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai. Disseram-lhe os seus discípulos: agora sim, que falas claramente, sem usar parábolas. Agora vemos que tudo sabes, e não precisas que ninguém te pergunte; nisto cremos que saístes do Pai.

Comentário e Aplicações
A clareza com que Jesus Cristo se dirige aos seus Apóstolos, pouco tempo antes de subir ao Céu, satisfê-los plenamente e a nós próprios deixa contentes, pois não precisamos de pensar muito, para compreender o que nos diz.

O Divino Mestre, seguindo o uso e o gosto dos povos orientais, servia-se, frequentemente, de parábolas, para exemplificar a sua doutrina. Porém, nem todos os seus ouvintes, incluindo os que, quase sempre, o acompanhavam, atingiam, com a rapidez precisa, o Seu pensamento. Estando para deixar o mundo, decidiu falar com maior intimidade, deixando transparecer nas suas palavras, cheias

de ternura, o afecto que dedicava aos seus colaboradores e a saudade que por eles já sentia.

O reconhecimento por esta manifestação de amor para com os seus, foi um acto de fé, espontaneamente feito por estes, o que muito alegrou, certamente, o bondosíssimo Coração de Jesus.

Uma ideia resalta, com assinalada nitidez, deste discurso de Cristo aos Apóstolos: a necessidade e utilidade da oração.

«Pedi e recebereis». É necessário pedir. Se pedirmos receberemos.

Para que a nossa oração seja eficaz, deve obedecer a determinados requisitos. Tem de ser humilde, atenta e devota.

Humilde—Quando orarmos, estejamos conscientes da nossa nulidade. Sem Deus, não podemos coisa alguma. O homem depende de Deus, no ser e no operar. Lembremos as célebres e inspiradas frases da Escritura Antiga: «Se o Senhor não edificar a casa, trabalham em vão os que a edificam... «Se o Senhor não guardar a cidade, vigiam em vão aqueles que a guardam».

Atenta—As preces, que dirigimos a Deus ou aos seus Santos, não devem ser feitas mecânicamente. Temos de reflectir no sentido de cada palavra, procurando evitar tudo o que possa afastar, para outros assuntos, o nosso pensamento. Pelo menos, não estejamos distraídos, voluntariamente. A nossa imaginação, a que um notável escritor francês chamou «a louca da casa» vagueia, muitas vezes, pelos diversos assuntos que ocupam a nossa vida, mesmo con-

tra a nossa vontade. Semelhante à abelha, que salta, de flor para flor, sem se fixar demoradamente em nenhuma, assim a imaginação pouso, sucessivamente, sobre mil coisas, sem permanecer em qualquer delas, a não ser que a tenhamos muito domesticada, muito dominada. Ora isto exige a maior concentração, o maior esforço da nossa vontade. Até para isto precisamos do auxílio divino.

Tedavia, não caiamos no exagero. Só as distrações voluntárias prejudicam ou inutilizam a nossa oração. Se tudo fizermos para nos concentrarmos, se procurarmos, por todos os meios, alhearmos-nos de tudo o que nos possa distrair, ainda que, por momentos e sem querermos, o nosso pensamento se extravie, não perderemos o mérito da nossa oração e cumprimos o essencial para obtermos o que pedimos.

Devota—As nossas preces devem ser uma manifestação de amor a Deus e acto de conformidade com a sua santíssima vontade.

Segundo Santo Agostinho, há três obstáculos que se opõem ao efeito da oração: 1.º—a nossa maldade—«Somos maus»; 2.º—a inconveniência do que pedimos—«pedimos o que, para nós, não é bom»; 3.º—o modo como oramos—«pedimos mal».

Para sermos atendidos por Deus, teremos portanto de ser bons, pedir o que mais convém à nossa salvação e saber pedir.

Que as nossas orações obedeçam a estas regras e cumpram-se a promessa de Cristo: «pedi e recebereis».

P.º F. Brito

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café** BARCELOS
Rua D. António Barroso, 61-63
Telef. 8 2 3 9 0

GRANDIOSAS FESTAS À SENHORA DO LIVRAMENTO

em Fragoso, nos dias 1 e 2 de Junho, abrihantadas pelas afamadas bandas musicais da G. N. R. do Porto e Revelhe (Fafe).

Carlos Henrique de Castro Lima

AGRADECIMENTO

Sua Família agradece muito reconhecidamente a todas pessoas que assistiram ao funeral do Saudoso finado ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar e pedem desculpa de alguma falta que por ventura hajam praticado.

Claudino Martins Vieira Lima (Filho), Maria da Silva Oliveira (Nora), Clara Martins Lima (Filha), Joaquim Gonçalves Salgueiro (Genro), Luzia Martins de Lima (Filha), Joaquim Lopes da Silva (Genro), Manuel Vasco Martins Lima (Filho), Maria Carolina Martins Lima (Filha).

TÉCNICO DE CONTAS

Aceita escritas, no Distrito, R/Livre

Integrado na nova legislação fiscal

Carta à Redacção n.º 15

CONSERVAS

SARDINHAS em: azeite e tomate, sem pele e espinha, com limão, com pikl's, caldeirada e picantes. ATUM em azeite e tomate, com molho picante, fumado, ATUM COM CARIL. Cavalas, Trutas, Enguias, Anchovas; MIXILHÃO ao natural, de escabeche e com molho picante. Berbigão ao natural e com molho picante. LULAS, RECHÉDAS e de CALDEIRADA. Polvo, Coelho, Lebre, Lampreia, Perdiz, Pato, Perú, Frango estufado, Carneiro assado, Língua de carneiro, Costeletas de carneiro, Chispe de porco com feijão branco, Frango com ervilhas, Borracho, Pombo bravo, Dobrada à Portuguesa, Língua estufada, Vitela assada, Paio com ervilhas, carne estufada, Bifes de Hamburgo, Almôndegas, Guisado à saloia, Ovas de Sardinha e Cavala, BACALHAU, SANTOLA, CAMARÃO, SALMÃO, CAVIAR, etc. etc.

PREÇOS PARA QUANTIDADE A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

TELEFONE 82410

Cine-Teatro Gil Vicente

Apresenta amanhã, às 15,30 e às 21,30, o movimentado filme de ficção histórica:

TAURO, O DA FORÇA BRUTA

Um filme em cinemaScope e castmancolor de lutas, duelos, acção e grandiosidade.

Na próxima 5.ª-feira, 23, às 21,30, produção alemã, de acção e aventura no mais alto grau:

A FRENTEIRA DO MISSISSIPI

A seguir: CHARADA, com Cary Grant e Audrey Hepburn (Para adultos).

Notícias de Fragoso

Representantes da Delegação no Norte do jornal «A Capital», em Fragoso

Interessados em se avistarem com o Senhor José Batista Martins ex-combatente da 1.ª Grande Guerra, estiverem aqui representantes da Delegação no Norte do jornal «A Capital», que foram recebidos pelo seu correspondente, Sr. António Gomes Vieira.

Como o diário «A Capital», inteligente e patrioticamente, resolveu colaborar com o seu colega «Diário dos Açores» na homenagem que «in loco» vai ser prestada ao saudoso e heróico comandante do Caça-Minas Augusto Castilho, o 1.º Tenente Carvalho Araújo, o seu correspondente entrou em contacto com a Redacção e esta procurou o Sr. José Batista Martins, que lhe prestou os esclarecimentos necessários, tendo sido fotografado, para divulgação, através daquele jornal.

Desastre

Por motivo de queda, registada no quintal da sua residência, no lugar da Ponte, teve de ser internada, no Hospital dessa cidade, Maria Eulália Alves de Amorim, de 16 anos de idade, filha do Sr. António da Costa Amorim e de Sr.ª Germana Alves Neiva.

T. Vieira

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no meu cesto de papéis velhos, mas limpos

Uma transcrição curiosa que passo à publicidade, sem comentários, por desnecessários, e tendo a certeza de que não serei excomungado!...

QUANDO NOSSA SENHORA É MADRINHA

No livro de Baptismo da freguesia de S. João da Praça, arquivado na 6.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, referente ao ano de 1897, a folhas 12, verso, e sob o n.39, lê-se: «... Foi padrinho F..., solteiro, comerciante, morador na Rua dos Fanqueiros, freguesia da Madalena, desta cidade, n.º 5-2.º, e Madrinha Nossa Senhora da Conceição, solteira, de profissão doméstica, prima do baptizado e moradora na casa do dito; os quais todos sei, por informações, serem os próprios.

E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os Padrinhos, comigo só assina o Padrinho por a Madrinha não saber escrever».

(Do Almanaque das Missões de 1968)

8.º Festival da Canção Portuguesa da FIGUEIRA DA FOZ

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira, com o apoio e o alto patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissora Nacional e Rádio Televisão Portuguesa, promove este ano a realização do 8.º Festival da Canção Portuguesa, com o objectivo de estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música portuguesa.

As canções a apresentar terão de ser inéditas, tanto em relação à música como à letra, e serão seleccionadas, mediante concurso de livre inscrição, aberto a todos os compositores de nacionalidade portuguesa.

Os estilos em concurso são: a) Canção popular portuguesa (Fado, marcha, canção, chula, fandango, etc).

b) Canção estilo livre.

Cada compositor não pode apresentar mais de duas canções, para cada estilo.

A Comissão Municipal do Turismo fornece o respectivo regulamento a todos os interessados que o solicitarem, devendo as produções ser entregues na sua sede, até 30 dias antes da realização do festival que, este ano, se efectua em 13 e 14 de Julho, e devem ser endereçados ao «Júri de Selec-

ção do Festival da Canção Portuguesa».

Os prémios são os seguintes, para cada estilo:

- | | |
|-----------------------------|-----------|
| 1.º Prémio | 6.000\$00 |
| 2.º » | 5.000\$00 |
| 3.º » | 4.000\$00 |
| 4.º e 5.º Menções honrosas. | |

O Júri atribuirá ainda o prémio Câmara Municipal da Figueira da Foz, no valor de 2.500\$00, para o melhor intérprete das canções seleccionadas.

CARROS USADOS

Com Garantia

Renault R-8 Major 1965

Fiat 600 1959

Fiat 600 1956

Fiat 1.100 1956

Fiat 1.100 Sport 1957

Fiat 850 1965

Fiat 2.100 1960

Camião Bedford 6 Ton. 1966

Garagem
Machado

Telef. 82466

BARCELOS

Figueiredo, Falcão & Filhos, Limitada

Por escritura de 30 de Abril de 1968, lavrada a fls. 54 v do livro A—n.º 45 do 1.º cartório notarial de Barcelos, foi constituída entre os sócios Manuel Freitas Figueiredo, casado, residente em Arcozelo, David João Falcão, casado, residente em Manhente, Manuel Joaquim Fonseca Falcão, casado, residente em Galegos Santa Maria e António da Fonseca Falcão, casado, residente em Manhente, esta sociedade, se se rege pelos artigos seguintes.

1.º) PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «Figueiredo, Falcão & Filhos, Limitada», tem a sua sede no lugar de Gião, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.—

2.º) SEGUNDO—O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de DUZENTOS MIL ESCUDOS, representado por quatro quotas, a saber: uma de oitenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Freitas Figueiredo; e três de quarenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios David João Falcão, Manuel Joaquim Fonseca Falcão e António da Fonseca Falcão.

3.º) TERCEIRO—O objecto social consiste no exercício da in-

dústria de malhas ou de qualquer outro ramo de indústria ou comércio que a sociedade resolva explorar, permitido por lei.

4.º) QUARTO—Número um—A cessão de quotas é livremente consentida entre sócios, tendo sempre a sociedade o direito de preferência;—Número dois—Se a sociedade não usar do direito de preferência e a quota a ceder for pretendida por mais de um sócio, será a mesma quota dividida entre os pretendentes;—Número três—A cessão de quotas a estranhos só é permitida se a sociedade ou os sócios não quiserem usar dos direitos que lhes são conferidos nos dois números anteriores.

5.º) QUINTO—Número um—A gerência da sociedade, com dispensa de caução, pertence a todos os sócios, aos quais compete também a representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente;—Número dois—A sociedade só fica obrigada com a intervenção de, pelo menos, dois sócios-gerentes, em todos os actos, contratos e documentos de obrigação;—Número três—Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer sócio-gerente;—Número quatro—Todo o gerente que envolver a sociedade em assuntos estranhos aos referidos negócios dela, designadamente, letras de favor, fianças e

bonificações que, desse modo, assumir e indemnizará a sociedade por quaisquer prejuízos que, por esse motivo, lhe causar;—Número cinco—A gerência será remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral.

6.º) SEXTO—Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

7.º) SÉTIMO—No caso de falecimento de um sócio, os seus herdeiros deverão nomear, entre eles, um só, que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

8.º) OITAVO—No caso de dissolução da sociedade, por mútuo acordo dos sócios, fica estabelecido que, se algum sócio quiser ficar com os haveres sociais, serão os mesmos licitados entre todos os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer, quer em preço quer em forma de pagamento».

Barcelos e Secretaria Notarial, aos 6 de Maio de 1968.

O Ajudante de Secretaria
João Alves de Faria

FERROS ELECTRICOS DE SOLDAR

Tipo Pistola e Industriais

Para Profissionais e Amadores

À venda no Estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

(Ao lado do Senhor da Cruz) Telef. 82708

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS, TRATAMENTOS

E INJECCOES

Campo 28 de Maio, 38-Telf. 82485

Farmácias de Serviço

Amanhã FARMÁCIA OLIVEIRA

Em Barcelinhos: J. A. FARIA.

CHAUFFEUR

Precisa-se, com carta de ligeiro.

Informa esta Redacção.

Assine e divulgue este jornal

CRIADA

De 20 a 45 anos, para todo o Serviço. Bom ordenado; para casal estrangeiro.

Falar Campo 5 de Outubro 33-3.º—Barcelos;

SKIP

O Sabão próprio para máquinas de Lavar.

À venda na Casa A.

Eurico Soucasaux

Aluga-se Casa de Campo em S. Veríssimo

Mobilada, com luz e água, a cinco minutos da cidade.

Falar com o Sr. Augusto Pereira Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos

Agência de Viagens

«AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16—Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio, a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência: RESERVAS DE LUGARES

Preços mais baratos a Emigrantes

Carruagens directas de Barcelos a Handaye

Representação dos Bilhetes Wastells, nesta cidade.

Grupo Estrangeiro

Deseja contactar directamente com fabricantes das Zonas—Barcelos, Porto, Viana, Guimarães e Braga—Para compra em grande escala, para os Países da EFTA.

OS SEGUINTEs ARTIGOS:

Meias para Homem, Senhora e Criança

Panos trabalhados, tipos regionais

Roupas para Homem e Criança

Artigos de Fundição—metal, estanho e pratas

- » Cabedal, calçado, modelos originais baratos
- » Mantas, tapetes e carpetes de trapos e artigos originais
- » Madeiras trabalhadas, seiras, cestos de palha
- » Malhas para Homem, Senhora e Criança
- » Colchas de malhas e panos regionais

As Indústrias interessadas devem responder por carta com todos os detalhes para o Delegado em Portugal, pois também devem mandar amostras, juntamente com os preços, pois que o nosso delegado, dentro de 30 dias, vai visitar os Senhores Industriais, e, no caso de não fazer negócio, devolve as amostras.

Resposta para o Ex.º Sr. Fred Barchmann—Rua Victor Hugo N.º 9—1.º Esq.—Lisboa—1

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

TELHA—TIJOLO

BARBOSA RIBEIRO & C. A. L. DA

TAVEIRO (COIMBRA)

TELEF. 98215 (Coimbra)

Procura revendedores para o Concelho de Barcelos
A mais antiga Fábrica de TAVEIRO (Coimbra)

AQUI, JANELA DE FÃO Pelo país fora:

COMENTÁRIO SEMANAL

No nosso penúltimo «comentário» abordámos devidamente o assunto — ESTRADA DA BONANÇA — APÚLIA, — dado que na referida estrada estão interessadas numerosas pessoas de Fão, alguns dos nossos assinantes e, propriamente, a «economia de Fão».

É como «Aqui, Janela de Fão» nasceu para a justa defesa dos interesses de Fão, das suas gentes e das suas justas causas, não poderíamos ficar indiferentes a tal assunto e, por conseguinte, focámo-lo para que os fangeiros interessados ficassem, mais ou menos, esclarecidos sobre o conteúdo da circular enviada pela Câmara Municipal de Esposende,

Como sabem, na redacção dessa triste circular, a Câmara CONVIDA e impõe e ameaça com hipotéticas expropriações os seus munícipes quando, anualmente, como representante do povo do concelho, o deveria defender nos seus legítimos direitos, nesse direito sagrado de propriedade que, de forma tão admirável, é definido no diploma fundamental da Nação, na sua Constituição Política, artigo 8.º — n.º 15.º e, também, nesses outros diplomas nacionais de grande alcance social — O Estatuto do Trabalho Nacional, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 23.048, de 23 de Setembro de 1933, artigo 12.º.

Mas, o que acontece, no momento? A Câmara Municipal, sem respeito algum pelos respectivos proprietários, sem consentimento de muitos deles, sem a menor consideração pelo direito de propriedade, resolve penetrar no terreno alheio e dar início ao alargamento da estrada!!!

Ora sendo a Câmara uma entidade oficial que, antes de tudo e de todos, deveria, com o seu exemplo, respeitar os direitos das gentes, sobretudo, porque o direito das gentes a LEI sagrada da Nação o determina e impõe, vai cometer erro grave, vai violentar aqueles direitos dos seus munícipes que a NAÇÃO, através dos seus órgãos legislativos, tão claramente garante!

Mas, prezados leitores, tais direitos e tão sólidas garantias, não podem ser espezinhados nem, evidentemente, postergados.

Era essa a colaboração solicitada através da circular enviada?

Em face do que verificamos pedimos licença para perguntar: — Então era essa a confiança com que poderiam contar os munícipes interessados?

Não há dúvida que tal atitude não se concebe numa Nação como a nossa; talvez... noutras...

É como, certamente, usando o velho estribilho, vão acabar por dizer que não colaboramos, que só levantamos dificuldades, que apenas procedemos com fins ocultos, torna-se necessário tomar uma atitude, em face do que se passa.

É preciso que os Poderes Cons-

tituídos tomem conhecimento deste caso. O Poder Central saberá compreender o malabarismo daqueles que pagam e dos interesses a que tal pagamento obedece e da situação daqueles que, privados dos terrenos, ainda se terão de empenhar para satisfazer a tal colaboração.

É como este abuso não pode aceitar-se, de ânimo leve, a fim de as garantias dos interessados serem respeitadas, de acordo com a LEI, que deve ser cumprida, crentes estamos que, circunstanciadamente, QUEM DE DIREITO vai tomar conhecimento do atropelamento que se processa na nossa terra.

Aguardemos, portanto, um pouco mais.

Procissão da Senhora de Fátima

Continuando a tradição, realizou-se, nos dias 12 e 13, a procissão de velas em honra da Virgem de Fátima, com grande acompanhamento de fiéis, procissão esta que mensalmente será levada a efeito, naqueles dias, até ao mês de Outubro, inclusive.

Eis um velho costume que pelo saudoso Prior Nogueira nos foi legado e que, ciosamente, vamos conservando.

E o lixo do Ramalhão?

O tão apregoado camião do lixo (substituído por uma carroça, puxada por um...) tem vindo a executar o seu serviço, cá pelo burgo.

Ora da nossa «JANELA» de largos horizontes, verificamos que a carroça não vai recolher o lixo pelo Ramalhão.

Para este esquecimento chamamos a atenção dos encarregados deste serviço, na esperança de que tal lapso será remediado.

Casa dos Rádios

Esta conceituada casa do saudoso fangeiro, Manuel Gomes Penetra, dada a doença de sua viúva, D. Idalina Gageiro Penetra, estava encerrada, por alguns dias, reabrindo agora, ao público, com o regresso do Ultramar do nosso conterrâneo Manuel do Vale Sousa.

Lá o encontramos, à frente da casa do saudoso Padrinho, e, como o «Manuelzinho» goza de geral estima, esperamos o seu progresso, bem merecido, nos seus negócios, tanto mais que no seu estabelecimento nada faltará, a preços de competência.

Notícias Pessoais

Tivemos o grato prazer de ver entre nós o nosso grande amigo e assinante, Sr. Cândido Mendanha Gonçalves, considerado técnico da Junta de Colonização Interna e em serviço na cidade de Braga.

Igualmente tivemos conhecimento de que o grande amigo passará, entre nós, a época balnear, com sua prezada família, recordando assim velhos tempos.

Um grande abraço ao amigo, com desejos de visitas repetidas à nossa terra.

Aniversários

Festejaram os seus aniversários, em 3, 9 e 11 do corrente, os Srs. Belmiro Gomes Viana, Cândido Alves dos Reis, D. Eulália Ferreira Graça Barra Reis e Dr. Cândido Alves Hipólito Reis, assistente da Faculdade de Medicina do Porto.

Também, em 16, na intimidade dos seus e com alguns bons amigos, festejou o 30.º aniversário do seu casamento, o nosso colaborador Sr. Barra Reis.

A todos desejamos a repetição alegre de tais datas, por muitos anos.

Um grande amigo de Fão

É sempre com grande satisfação que comentamos aquilo que se prende com o embelezamento e progresso da nossa terra e sentimentos, igualmente, a satisfação, quando nos temos de referir aos seus autores.

Acabou o Ex.º Sr. Dr. Guilherme Branco, de adquirir um lindo imóvel no nosso pinhal, na zona de Ofir e, dada a aquisição de tal imóvel, algo de belo vai surgir no velho Fão, isto é, no seu lindo terreno da Pedra Alta.

Assim, segundo nos comunicou, em primeira mão, vai proceder à construção, junto do nosso rio, dum lindo imóvel, completamente dividido em apartamento, para alojamento de veraneantes, daqueles que dão preferência à nossa terra para as suas férias, para fins de semana, etc.

Estamos, portanto, em presença duma coisa de que tanto e tanto necessita a nossa terra e a localização de tal imóvel muito virá a beneficiar o velho Fão.

De facto, o Ex.º Sr. Dr. Guilherme Branco, um enamorado por Fão, vai valorizar a Pedra Alta, ao dotá-la com um imóvel que o próprio local, igualmente, valorizará.

Debruçado sobre o rio, com um cenário encantador, o novo imóvel, com um dilatado horizonte, irá constituir um dos grandes atractivos de Fão.

Não podemos deixar de nos congratular com tal notícia; primeiro porque a aquisição do prédio do pinhal dá-nos a certeza de que o teremos entre nós, sempre que possível, assim como sua bondosa Senhora, que, na sua mocidade, tanto viveu de perto a nossa terra, tanto a ela se prendeu e tão de perto conheceu esse recanto da Pedra Alta, quando a nossa colónia balnear mais o rio frequentava. A presença em Fão do Ex.º Sr. Dr. Guilherme Branco e família é motivo de grande satisfação para os bons fangeiros e, ainda há pouco tempo, ele verificou, ali junto ao

rio, quanto o povo de Fão o estima, o apreço que por ele tem, no momento em que defendia um ponto de vista justíssimo, que tanto agradava à nossa população. Homem BOM, amigo sincero de Fão, esta notícia vai, por certo, alegrar todos os fangeiros, visto que o Dr. Guilherme Branco é para nós a certeza dum amigo de Fão, daqueles amigos de que a nossa terra tanto ambiciona e necessita.

VISITA PASTORAL

São hontadas próximamente com a visita do Senhor D. António Ribeiro, venerando Bispo Auxiliar, as seguintes freguesias do nosso concelho: Pereira e Perelhal, no dia 19; Silveiros e Fralães, a 20; Milhazes, em 22; Santa Leocádia, no dia 24; Silva e Ucha, a 25; Cristelo e Airó, no dia 26.

Então, depois de alguns venenos que para aí apareceram e que tanto têm prejudicado a paz e o bem estar do nosso terreno, surgiu entre nós um Homem Bom, uma alma sublime. Graças a Deus, Aleluia!

Então, depois de alguns venenos que para aí apareceram e que tanto têm prejudicado a paz e o bem estar do nosso terreno, surgiu entre nós um Homem Bom, uma alma sublime. Graças a Deus, Aleluia!

Então, depois de alguns venenos que para aí apareceram e que tanto têm prejudicado a paz e o bem estar do nosso terreno, surgiu entre nós um Homem Bom, uma alma sublime. Graças a Deus, Aleluia!

Diversidade de critérios

Há determinados assuntos que, por mais que façamos, não os chegamos a compreender, tal a diversidade como são tratados e que, francamente, nos fazem pasmar.

Muitas coisas dessas têm surgido na nossa terra e, para hoje, apenas vamos tratar duma, ficando as outras para, oportunamente, serem ventiladas, uma a uma...

Há tempos viveu, na Rua Padre Alvaro, num casebre lá existente, determinada pessoa que pretendeu fazer determinadas obras, obras essas que consistiam numas simples divisões.

Tal não conseguiu. Não se podia ali tocar; não se concedia licença para tal. Nem pensar nisso...

Lá foi coagida à venda do casebre e de lá retirou.

Tudo isto pode acontecer; tudo isto é simples e, até, tudo isto é... tudo...

Ora, há dias, ao passarmos pelo referido local, verificamos, com a maior surpresa, que, no referido casebre, se procede à construção duma vivenda.

Então sempre houve licença? Sim; com licença ou... SEM LICENÇA, a obra faz-se...

E nós, já agora, perguntamos, sem quaisquer intenções: — Mas porque e até quando esta diversidade de critérios?

FESTAS DE ANOS

Neste mês

Menino Humberto Leonel Torres Fernandes, Menino Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito e D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães.

D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho, José Maria Gomes Carvalho, D. Maria da Conceição Maiheiro Pereira R. Moreira, Carlos Ferrer e Menino José Manuel Leitão da Silva Correia.

D. Maria de Lurdes Torres Faria Carvalho, D. Maria Helena Faria Carvalho, D. Maria Helena Feio Sá Carneiro, Manuel Gomes de Azevedo e Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira.

D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda Andrade, D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzalez Azevedo e Dr. António Casimiro Guimarães.

Menino José António Maciel Beiras Ferraz, Menina Maria Helena Veloso Portela, D. Beatriz Horta Carneiro, Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes e Carlos da Silva Vieira.

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Festas em Honra de Santo António

Como já tivemos oportunidade de noticiar, vão ter lugar nos dias 15 e 16 de Junho próximo, as grandes festas em honra de Santo António da Cidade, que tem o alto patrocínio da Ordem dos Padres Capuchinhos e das entidades oficiais desta cidade.

Pelo trabalho que vem desenvolvendo a Comissão Executiva, as festas prometem ter grande esplendor e o seu programa, que contamos publicar já no próximo número, diz claramente, do cuidado que a organização está a pôr na sua elaboração.

A Comissão Executiva das Festas em honra de Santo António pede-nos para informar que está aberta a inscrição para anjinhos e outro figurado, na casa do Sr. Francisco Esteves.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece F. C. S.

Falecimento

Com 72 anos de idade, faleceu o Sr. António Joaquim Paiva, guarda fiscal aposentado.

Tendo vindo em serviço para o Posto dos Cavalos de Fão, radcou-se entre nós, onde casou e constituiu família.

Geralmente estimado, dada a sua simplicidade, foi a enterrar, no nosso cemitério, na passada terça-feira, depois de missa de corpo presente, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus.

Paz à sua alma e sentidos peúnes a todos os seus familiares.

Por esse mundo além

- ✦ Foi ordenado pelo Governo de Madrid o bloqueio terrestre à colónia britânica de Gibraltar.
- ✦ Na China Oriental, foi descoberta e esmagada uma conspiração.
- ✦ Um deputado inglês afirma que os portos atlânticos de África são claramente o objectivo do comunismo.
- ✦ O prémio anual de melhor jogador europeu foi atribuído ao avançado-centro da equipa nacional húngara de futebol, Florian Albert.
- ✦ Vai ser restituído à cidade de Colónia o quadro «A Virgem e o Menino», no valor de 1.400 contos, que fora oferecido a Goering, quando do baptismo de sua filha Edda.
- ✦ Atinge 220 milhões o número de pessoas que colaboram na Cruz Vermelha Internacional, sendo 48 milhões, só nos Estados Unidos.
- ✦ O Santo Padre anunciou pessoalmente a sua decisão de assistir ao encerramento do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar em Bogotá, de 18 a 25 de Agosto próximo.
- ✦ Tropas russas estão a movimentar-se nas proximidades da fronteira entre a Polónia e a Checoslováquia.
- ✦ Importou em um milhão de libras o novo e grande hotel do aeroporto de Londres.
- ✦ No dia do encerramento do Cinquentenário de Fátima, primeiro aniversário da viagem do Santo Padre à Cova da Iria, como peregrino da paz, iniciaram-se, em Paris, as conversações para a paz no Vietname.

VI Romagem a Belmonte

Do digníssimo Presidente da Câmara de Belmonte Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, e a propósito da reportagem efectuada pelos nossos enviados especiais sobre as grandiosas comemorações do V centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, erectuadas, naquela linda vila, no dia 26 de Abril findo, recebemos um amável agradecimento que muito nos honrou e que, a seguir, transcrevemos.

Ex.º Sr. Senhor Director de O BARCELENSE

Tenho o prazer de manifestar a V. Ex.ª o reconhecimento da vila de Belmonte pelo esforço de O BARCELENSE que quis trazer a público boa reportagem do acontecimento, da VI Romagem integrada no centenário de Cabral.

A Câmara vai proceder à distribuição de cartazes por alguns jornais do País e terá o gosto de incluir «O BARCELENSE». Os meus respeitos cumprimentos

Joaquim José de Miranda